

A sétima Reunião Ordinária do Conselho Municipal de Turismo da Cidade de Ubatuba iniciou-se às 16h19min (dezesseis horas e dezenove minutos, do dia 31/10/2018 (Trinta e Um de Outubro de Dois mil e Dezoito), por não ter havido quórum na primeira chamada realizada às dezesseis horas. Ocorreu em sala na SETUR, Secretaria Municipal de Turismo de Ubatuba, localizada à Avenida Iperoig, 214, Centro, Ubatuba. Luiz Bischof, Presidente do Conselho, abriu a reunião, que seguiu conforme pauta. **1 – Discussão sobre a representatividade das cadeiras do Conselho Municipal de Turismo referente as ausências apuradas de 29/09/2017 a 29/09/2018, conforme Art. 23 - parágrafo I - do Regimento Interno.** O Presidente, Luiz Bischof, explicou à todos sobre o problema das faltas excessivas de alguns conselheiros. Marcos Roberto prosseguiu acrescentando que segundo o Decreto 6390/16, que dispõe sobre o Regimento Interno da casa, representantes de cadeiras que “...possuírem mais de duas faltas consecutivas ou 4 faltas alternadas, no período de um ano” deverão ceder sua vaga a outro representante. Luiz Bischof acrescentou que segundo o parecer da Secretaria Municipal de Assuntos Jurídicos da Prefeitura, haveria a necessidade de se fazer a troca de representantes de dezesseis das vinte e sete cadeiras do Conselho. O Presidente sugeriu no entanto que o Conselho votasse uma alternativa: Que fosse acordado que, somente a partir das próximas reuniões, a cadeira que tivesse duas faltas seguidas tivesse seu representante trocado. Felipe Siqueira pediu a palavra e comentou que sente um desinteresse de alguns conselheiros devido aos assuntos pouco interessantes que foram discutidos em algumas reuniões. Mencionou ainda que algumas demandas do CMT não foram ainda respondidas pela Prefeitura Municipal, como por exemplo, a continuidade na aprovação da “Lei de Hospedagem”, anteriormente chamada de “Lei Cama & Café”. Marcos Castro acrescentou que, a despeito dos esforços do próprio CMT que recentemente conseguiu antecipar reuniões com o Ministério Público, a Lei encontra-se novamente no Setor Jurídico, há mais de um mês. Vinicius acrescentou que se sente desrespeitado, pois entende que a referida lei é de suma importância para o ordenamento do turismo no Município. Que no último feriado mais uma vez perdeu aparelhos de ar-condicionado com a variação de energia que tem ocorrido devido à superlotação da cidade. Pedro Paulo Nobre (Píter), representante do Setor Náutico, comentou que vê problema semelhante com a Lei Náutica, que está também parada. Natália Ribeiro do Valle, que participou do GT da Lei de Hospedagem e contribui muito na formulação dos Artigos da mesma, comentou que esteve na reunião do Ministério Público com a presença de representantes do Airbnb, e que todos os pontos discutidos já estão ajustados. A defesa foi feita, está pronta e nas mãos do Setor Jurídico da Prefeitura. Marcos Castro Sugeriu que se seguisse a Pauta e se colocasse em votação a sugestão do Sr. Presidente, o que foi feito a seguir: A sugestão de se trocar os representantes das cadeiras somente a partir de duas faltas consecutivas a partir da próxima reunião foi aprovada por unanimidade dos Conselheiros presentes.

Marcos Roberto pediu a palavra e comentou que o CMT tem produzido muita coisa, mas que infortúnios ocorreram como, por exemplo, as obras da Avenida Iperoig com verba do DADE aprovada pelo CMT, que não se iniciaram devido à uma troca da Empresa que ganhou o Processo Licitatório para execução e que por problemas decorrentes das novas exigências legais (hoje a empresa contratada precisa terminar o serviço para só então receber o trecho concluído). Falou ainda que o desinteresse pela Pauta, não deve ser uma justificativa pelas ausências e que por solicitação do Conselho ano passando ou início deste, os Conselheiros solicitaram sugestão de Pauta e que até a presente Reunião, isso

Avenida Iperoig 214 Centro – Ubatuba-SP CEP 116800-000

[cmt.ubatuba@gmail.com](mailto:cmt.ubatuba@gmail.com)

ocorreu por três vezes, então não concordando com a colocação de Felipe. Felipe Siqueira lembrou que o CMT não viu ainda o referido Projeto, e que o que havia sido aprovado em reunião anterior fora a destinação da verba, mas não o Projeto em si. Natália comentou que sente que há um descontentamento do CMT com o executivo. Marcos Roberto passou a palavra ao Presidente do Conselho e Secretário de Turismo, Luiz Bischof, para que este fale em nome do Prefeito Sato. Píter, representante do Setor Náutico, sugere que se faça uma “Carta de Insatisfação” por conta da demora no andamento referidas leis dentro do executivo. Luiz Bischof disse que “as coisas estão caminhando” e que o Dr. Antero está agendando data na promotoria. Marcos Roberto complementa que A Lei do Setor Náutico já está no Gabinete. Após breve discussão, os presentes concordaram no entanto em fazer um “Ofício de Esclarecimentos”, dirigido ao Executivo Municipal, demonstrando “preocupação com a demora no andamento” dos seguintes assuntos: Lei de Hospedagem, Lei do Setor Náutico, Lei da Taxa Ambiental e Projetos do DADE.

Seguindo a pauta, **2 – Criação de uma Comissão composta por 03 membros do Conselho para avaliar o Calendário Turístico 2018/2019**, foram escolhidos os nomes de Júlio Cesar (Esportes com Prancha), Evelyn (Guias de Turismo), Vinicius (Hospedagem), Camila Marujo (Fundação de Arte e Cultura) e José Alberto Jacob (Secretário Municipal de Esporte e Lazer).

Luiz Bischof prosseguiu, dando continuidade com a pauta: **3 – Informe sobre certificado recebido do Ministério do Turismo por meio do Programa de Regionalização do Turismo e dos Interlocutores Estaduais do PRT, sobre a integração do Município no Mapa do Turismo Brasileiro – 2017/2019**. Explicou que graças ao grande número de estabelecimentos cadastrados hoje no CADASTUR Ubatuba tem certificado na categoria “A”. Todos elogiaram os esforços da SETUR neste sentido.

Felipe Siqueira pediu a palavra dizendo entender que o CMT deveria definir as prioridades dos investimentos futuros das verbas do DADE. Que deveria ser marcada uma Reunião Extraordinária para este fim específico. Dr. Paulo Marcio A. Coelho Prado, representando a OAB, pediu a palavra comentando que neste sentido o Ofício que o CMT fará é muito importante pois oficializa a opinião ou os pedidos do Conselho. Acrescentou que não há descaso, mas sim há compromisso técnico e administrativo, mas que a demanda é imensa. Todos os presentes concordaram. Fábio Chiappetta acrescentou que sente falta no entanto da resposta do Secretário Abboud quanto aos Projetos cuja verba já foram destinada mas cujos projetos não foram vistos pelo Conselho. Léo, representante da Região Sul, sugeriu que em Reunião marcada para esse fim sejam mostrados os Projetos à serem executados.

Sem mais, a reunião se encerrou às 17h30min.

Data para próxima reunião Ordinária: vinte e oito de novembro de 2018.

Local: Secretaria Municipal de Turismo

Horário: Dezesseis horas.